

Tempo Comum - 16º Domingo

Serra do Pilar, 22 julho 2018

**Tu levantaste, tu reuniste o teu Povo;
na nova Jerusalém, cantaremos sem fim!**

Cantaremos sem fim!

Eu te exalto, Senhor, porque me levantaste
e me poupaste ao riso dos meus inimigos;
Senhor, tu curaste-me e tiraste-me dos infernos;
quando eu já descia à cova, tu deste-me a vida.

Meus Irmãos:

Perante o que logo se abateu sobre Jesus da parte dos judeus e «dos seus» familiares e conterrâneos, ele voltou-se para os Doze, fazendo-lhes ver que, perante o desengano e a falta de êxito, a atitude nunca pode ser a da resignação. Agregar os Doze à sua atividade foi para ele como que rebentar com o beco sem saída para onde terão querido empurrá-lo. Por isso, Jesus enviou-os, dando-lhes indicações práticas sobre como comportar-se nas casas em que fossem acolhidos.

Pai, o teu nome entre nós quase morreu

É vazia a palavra que te chama

Porque nós somos homens

E o teu nome se perdeu confundido em nossa fala!

Assembleia: **Pai, é vazia a palavra que te chama, é vazia!**

Pai, estás longe de nós como a estrela
Que outrora deu luz e já não vemos
Estás longe de nós quase esquecido
Na incerteza de tudo o que pensamos!

Assembleia: **Pai, o teu nome é a luz, que já não vemos, é a luz!**

Pai, mas nós somos ainda o teu povo,
O teu povo de outrora, povo eleito,
Arrancado ao domínio e servidão numa terra e língua
estrangeiras!

Assembleia: **Pai, somos nós o teu Povo libertado, somos nós!**

Oremos (...)

Pai nosso,
não deixes que os nossos passos se detenham pelo
Caminho,
mas dá-nos vistas largas
para percebermos que a tua Liberdade
se destina aos grandes lugares
e aos grandes tempos duma Terra em génese
e dum Êxodo que aponta para mais longe
que os horizontes dos mundos conhecidos.
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo.
Ámen!

Leitura do Livro do Profeta Jeremias (23,1/6)

Ai dos pastores que perdem e dispersam as ovelhas do meu rebanho! - diz o Senhor, Deus de Israel, que fala assim contra os pastores encarregados de apascentar o meu Povo: *Vós*

dispersastes as minhas ovelhas, escorraçando-as e não cuidando delas. Pois bem! Vou eu cuidar de vós e castigar os vossos crimes. Palavra do Senhor! Eu próprio juntarei o resto das minhas ovelhas dispersas por todos os países e trá-las-ei para as suas pastagens: serão fecundas e multiplicar-se-ão. Para elas suscitarei pastores que as hão de apascentar. Nunca mais terão medo nem pavor. Nenhuma se perderá. Palavra do Senhor! Dias vão chegar - Palavra do Senhor! - em que suscitarei para David um rebento justo. Um rei reinará com inteligência e promoverá o direito e a justiça. Em seus dias, Judá será salvo e Israel residirá em segurança. Este é o nome com que será chamado: "O Senhor é a nossa justiça!".

Canto responsorial (do Salmo 23)

**O Senhor é meu pastor, nada me falta!
Leva-me a descansar em verdes prados
Conduz-me às águas refrescantes!**

Para mim preparais a mesa
À vista dos meus adversários;
Com óleo me perfumais a cabeça
E meu cálice me transborda

A bondade e a graça hão de acompanhar-me
Todos os dias da minha vida
E habitarei na Casa do Senhor,
Para todo o sempre!

Leitura da Carta de Paulo aos Efésios (2,13/18)

Foi em Cristo Jesus, graças ao seu sangue [isto é, à sua morte], que vós, outrora longe de Deus, vos aproximastes

d'Ele. Cristo é a nossa Paz, ele que dos Judeus e dos Gentios fez um só povo, derrubando a barreira da inimizade que os separava e anulando na sua carne a Lei de Moisés, com suas prescrições e decretos. E assim, dos dois [Judeus e Gentios], ele fez, em si próprio, um só Homem Novo, e estabelecendo a paz. Pela Cruz, reconciliou com Deus uns e outros, reunidos num só corpo, levando em si mesma morte à inimizade. Cristo veio anunciar a Boa Nova da Paz, paz para vós que estáveis longe e paz e para os que estavam próximos: por ele, podemos, com efeito, uns e outros, aproximar-nos do Pai, num único Espírito.

Aleluia

As minhas ovelhas escutam a minha voz, diz o Senhor;
Eu conheço as minhas ovelhas e elas seguem-me!

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

(6,30/34)

Os Apóstolos reuniram-se junto de Jesus e contaram-lhe tudo o que tinham feito e ensinado. Jesus disse-lhes: *Vinde, em particular, para um sítio sossegado e descansai um pouco.* De facto, os que chegavam e partiam eram tantos que os apóstolos nem tempo tinham de comer. Partiram, pois, num barco, em particular, para um sítio sossegado. Vendo-os partir, muitos perceberam [para onde ele ia] e, de todas as cidades, acorreram ali, a pé, antecipando-se-lhes. Quando desembarcou, Jesus viu uma grande multidão e teve compaixão, pois eram como ovelhas sem pastor. E pôs-se a ensiná-los longamente.

Aleluia!

Preces

Tu és Cristo, Filho do Deus vivo, escuta-nos!

Livra-nos, Senhor, do peso das tradições,
que foram traições à Tradição Apostólica:
ainda hoje perturbam os passos da Igreja!

Livra-nos, Senhor, das prisões culturais,
que amarram a Igreja aos interesses da carne:
somos demasiado latinos, pouco católicos!

Livra-nos, Senhor, da dependência dos *meios*,
que não nos deixam circular em Liberdade:
e, no entanto, há missões impedidas por falta de *meios*!

Livra-nos, Senhor, dos medos que nos impedem
a missão aos domínios proibidos:
porque nos mandaste com poder também a esses lugares!

Livra-nos, Senhor, da vaidade dos resultados,
que nos impediria os passos difíceis
e nos apontaria horizontes tacanhos!

Ofertório

**Feliz o homem que põe sua esperança no Senhor,
Aleluia!**

Bem-aventurados sois vós,
Vós que sofreis, vós que chorais
Porque um dia sereis consolados!

Bem-aventurados sois vós,
Vós os mansos e simples desta terra

Porque um dia sereis consolados!

Bem-aventurados sois vós,
Homens pobres que tendes fome e sede,
Porque um dia sereis saciados!

Bem-aventurados sois vós,
Vós que usais de perdão e de bondade
Porque um dia sereis saciados!

Bem-aventurados sois vós,
Homens puros no vosso coração,
Porque é vosso o Reino dos Céus!

Bem-aventurados sois vós,
Vós que sois os artífices da paz,
Porque é vosso o Reino dos Céus!

Bem-aventurados sois vós,
Odiados por causa do meu nome,
Porque é vosso o Reino dos Céus!

Se vos perseguirem a vós,
Por amor da justiça e da verdade,
Porque é vosso o Reino dos Céus!

Comunhão

**O Senhor é meu pastor, nada me falta!
Leva-me a descansar em verdes prados
Conduz-me às águas refrescantes!**

Para mim preparais a mesa
À vista dos meus adversários;
Com óleo me perfumais a cabeça
E meu cálice me transborda

A bondade e a graça hão de acompanhar-me
Todos os dias da minha vida
E habitarei na Casa do Senhor,
Para todo o sempre!

Oração final

Oremos (...)

Concede-nos, Senhor,
que estes sacramentos que nos reúnem com fé
cada primeiro dia da semana
nos alimentem a verdadeira vida,
de modo que, dia a dia, dêmos frutos que permaneçam.
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo que nos habita!
Ámen!

Final

Cantarei a bondade do Senhor!

Leituras diárias

2ª-feira: Mq 6,1-4.6-8; Sl 49; Mt 12, 38-42
3ª-feira: Mq 7, 14-15.18-20; Sl 84; Mt 12, 46-50
4ª-feira: Jr 1, 1.4-10; Sl 70; Mt 13, 1-9
5ª-feira: Jr 2, 1-3.7-8.12-13; Sl 35; Mt 13, 10-17
6ª-feira: Jr 3, 14-17; Jr 31, 10.11-12ab.13; Mt 13, 18-23
Sábado: Jr 7, 1-11; Sl 83; Mt 13, 24-30

Contas de Junho

	Receitas	Despesas
Mês Anterior	1 794,42	-
Receitas		
Ofertórios Dominicais	243,90	-
Outras Celebrações	0,00	-
Casamentos e Batizados	1 000,00	-
Outras Ofertas	10,35	-
Ofertas Destinatários das Folhas	10,00	-
Pessoal		
Vencimento Presbítero	-	480,00
Subsídio de Transporte	-	350,00
Serviços		
Telemóvel	-	-
Luz da igreja	-	-
Luz do espaço pastoral	-	23,88
Água do espaço pastoral	-	23,86
Selos de Correio	-	44,10
Donativos		
Oferta à Diocese	-	100,00
Arrendamentos		
Espaço pastoral	-	380,00
Consumíveis		
Diversos	-	10,35
Pagamento p/Conta dívida Iluminação	-	500,00
Papel	-	118,01
Totais	3 058,67	- 2 030,20
Saldo para Julho	1 028,47	